**Padrão do plano de fundo

Descrição gerada automaticamente**

**LIPEDEMA: UMA AFECÇÃO COMUM CERCADA DE INCERTEZAS**

**INTRODUÇÃO:** O Lipedema, *Lipofilia membralis*, é uma doença crônica caracterizada pela deposição bilateral anormal de gordura em glúteos e pernas, cursando com dor e edema. Sua fisiopatologia ainda é incerta, porém, existem hipóteses incluindo predisposição genética, alterações hormonais, disfunção microvascular, hipertrofia e ou hiperplasia de adipócitos. Dentre os tratamentos propostos têm-se o farmacológico e o não farmacológico. Em adição, a lipoaspiração é tida como positiva no tratamento sintomático. **OBJETIVO:** Compreender o conceito de Lipedema, sua fisiopatologia e elencar os tratamentos vigentes na atualidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, a partir das bases de dado Medline/PubMed e Scielo, utilizando os descritores “Lipedema”, “Lipolinfedema” e “Treatment”, e os operadores boleanos AND e OR. Incluíram-se 7 artigos originais, publicados entre 2016 e 2022, em português e inglês e disponíveis na íntegra, excluindo-se relatos de caso e artigos de revisão. **RESULTADOS:** O Lipedema, mesmo sem diagnóstico no CID-10, possui visibilidade entre o público feminino pós púbere, comumente afetado. Caracterizada pelo acúmulo crônico de gordura subcutânea em pernas e glúteos, porém, poupando pés, a afecção cursa com aumento no tamanho das extremidades, restrição de movimento, dor, sensação de pressão, edema ortostático e equimoses espontâneas. Tal sintomatologia é explicada por sua fisiopatologia multifatorial, que inclui influência genética, mudanças hormonais abruptas, hipertrofia e hiperplasia de adipócitos subcutâneos e disfunção microvascular primária, gerando dano capilar, hematomas e edema. Ainda desconhecida por parte da comunidade médica, a afecção possui escassez de dados conclusivos sobre tratamentos eficazes, contudo, os atuais objetivam a melhora sintomatológica. Dentre eles, temos a implementação de atividade física e dieta específica, sendo a do mediterrâneo a mais recomendada. Ademais, o uso de suplementos alimentares, voltados para queima de gordura, podem ser complementares. Por fim, o tratamento cirúrgico por lipoaspiração, sendo a técnica de lipectomia por sucção a mais indicada, pode reduzir o tamanho das extremidades, as queixas associadas e, ainda, diminuir a necessidade de terapia conservadora posterior ao procedimento. Contudo, os riscos e eventos adversos do tratamento cirúrgico foram pobremente explorados. **CONCLUSÃO:** Por ser subdiagnosticado e confundido com obesidade e linfedema, adicionado ao fato de a queda da qualidade de vida ser relata pela esmagadora maioria dos pacientes, concluímos que o lipedema é uma condição que exige maior pesquisa acerca de suas causas e de seus reais efeitos à curto, médio e longo prazo. Dessa forma, visa-se a padronização de seu diagnóstico e a definição de um tratamento de excelência, beneficiando, assim, a comunidade médica e os futuros pacientes.

**Palavras-chave:** “Lipedema”, “Lipolinfedema”, “*Treatment*” (tratamento).